

## SINTRENSE GOLEADO

A probabilidade de pontuar da equipa do Sintrense no recinto do Louletano era frouxa, não porque a equipa de José João não disponha de trunfos, mas tão-somente porque o Louletano se apresenta como sério candidato à vitória final na competição e, assim sendo, não quererá desperdiçar pontos nos jogos no seu relvado. Aliás, a equipa que este ano é treinada por Manuel Cajuda, apresenta um plantel recheado de nomes sobejamente conhecidos no escalão secundário, para além de se ter reforçado com jogadores brasileiros, a quem se reconhece alguma valia.

Naturalmente que neste desafio o Sintrense se dispôs de forma a acautelar a sua zona defensiva, cabendo por isso ao Louletano o comando das operações, o domínio territorial e a posse da bola por mais largos períodos de tempo. O empate a zero ao fim dos primeiros quarenta e cinco minutos significam, em última análise, o acerto defensivo dos saloios e adivinhava-se que sofrendo o Sintrense um golo, tudo estaria perdido e decidido. Foi o que, infelizmente, aconteceu.

Era facilmente previsível a derrota dos «amarelos», a poucos passaria pela cabeça pontuar em Loulé, apesar do nulo no fim do primeiro tempo, poder alimentar quaisquer esperanças. Dois pontos apenas contam os rapazes de José João; bem pouco, dirão os leitores. Serão? Julgo que não; de uma análise mais cuidada da história deste campeonato a esta altura, ressaltam alguns aspectos que valerá a pena esmiuçar:

— Dos cinco jogos disputados, quatro foram cumpridos fora de casa daí que a «obrigação» de pontuar até nem era muito «obrigatória».

— Que dos cinco adversários, dois são líderes (Barreirense e Louletano), o Lusitano é 4.º classificado e ainda nesta semana goleou o Portalegrense (7-1), o Atlético, que agora foi surpreen-

dido no seu recinto pelo Lusitano de Vila Real de St.º António (0-2), é de facto do campeonato dos «amarelos» e soube aproveitar o factor casa e vencer (1-0) e, finalmente, o Samora Correia, colocado em igualdade pontual com o Sintrense, que venceu por 1-0. Um jogo em casa, dois pontos, perfeitamente na média (apesar dos pontos terem sido conseguidos fora).

— Que face ao nível de subsídios pagos pelo clube, que o potencial de escolha terá de ser obrigatoriamente inferior ao de outros clubes, financeiramente mais apetrechados, o que não significa que os atletas do Sintrense não tenham bastante valia, antes pelo contrário, ali há futebol, acredito neles e merecem que os sócios e adeptos confiem neles e os apoiem.

Por Sintra e por eles, o Sintrense merece!

**Resultados da 5.ª jornada** — Louletano, 4-Sintrense, 0; Seixal, 1-Farense, 4; Atlético, 0-Lus. V. Real, 2; Lus. Évora, 7-Portalegrense, 1; Samora Correia, 0-Juventude Évora, 0; Silves, 0-Estoril, 2; Olhanense, 3-Moscavide, 3; Elvas, 1-Alverca, 0; Barreirense 2-Torriense, 0.

**Classificação** — 1.ºs, Farense, Barreirense e Louletano, 9 pontos; 4.ºs, Lus. Évora, 7; 5.ºs, Estoril e Juventude, 6; 7.ºs, Lus. V. Real, Elvas e Olhanense, 5; 10.ºs, Moscavide, Alverca, Seixal, Atlético e Portalegrense, 4; 15.º, Silves, 3; 16.ºs, Torriense, Sintrense e Samora Correia, 2.